Orgasmo Multiplo Feminino

INTRODUÇÃO

A técnica de indução de orgasmos femininos é um método antigo que não foi inventado, e sim compilado, pelo autor deste texto, não funciona automaticamente, e é necessário entrosamento e atração entre os envolvidos na sua prática.

DESCRIÇÃO

Os orgasmos infinitos femininos, ou orgasmos múltiplos progressivos são uma série de orgasmos que a mulher vai tendo, cada vez mais fortes, até que, em torno do décimo orgasmo, a mulher cai em sono profundo. A intensidade, quantidade e velocidade dos orgasmos varia de mulher para mulher.

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Para uma mulher atingir o orgasmo múltiplo é preciso, que antes de tudo ela esteja excitada e atraída pela situação. Como em uma média as mulheres tem dificuldade de se entregar e confiar em um parceiro novo, esta técnica tende a apresentar maiores resultados em pessoas que já se relacionam a algum tempo e já adquiriram um nível de confiança mútua maior. Fique sempre atento para as expressões faciais, sons, movimentos ou qualquer outra coisa que a mulher possa lhe passar como informação. O seu sucesso depende diretamente da sua capacidade de saber se a mulher está fria ou quente na relação Uma excelente forma de aumento de rendimento é ter a relação dentro do ambiente de fantasia da parceira, o que aumenta o seu nível de excitação.

EXEMPLO DE FANTASIAS MAIS COMUNS:

Carros, praias desertas, lugares com pessoas passando, elevadores, situações de perigo em geral, sado-mazoquismo (consentido), roupas e uniformes civis e militares, mesa da cozinha, pia do banheiro, laje, terraço e etc.

EXEMPLO DE FANTASIAS MENOS COMUNS:

Toilet sex, Rape sex, animais, profissões (fotógrafo, ginecologista, padre, professor, etc). Via de regra as mulheres; diferentemente do homem, que se excitam mais visualmente; tendem a ficar mais atraídas por impulsos físicos, como o beijo, o abraço e carinhos em geral. Tenha isso em mente para um bom rendimento. Outra forma de captar a concentração feminina de uma maneira bem eficiente é sussurrando e/ou gemendo em seu ouvido. O que vai ser sussurrado muda muito de mulher para mulher, algumas sugestões são: palavras de amor, pornografia leve, pornografia pesada, ofensas leves, ofensas pesadas, etc. É necessário saber exatamente em que tipo a mulher se encaixa, pois, o uso errado destas causa efeito contrário.

TÉCNICA:

Para se alcançar o objetivo em questão, a maneira é fazer com que a mulher tenha o maior número de áreas sexuais estimuladas ao mesmo tempo. As áreas principais para a maioria é: boca, peito, ânus, vagina, clitóris e bumbum. Como não existe regra, podem haver áreas diferentes para cada mulher, como os pés as mãos, a clavícula, o pescoço, a parte posterior do cotovelo e outras. Em um futuro será descrito como excitar essas áreas menos comuns.

A POSIÇÃO:

Existem duas posições principais nas quais foram conseguidos bons rendimentos: posição ginecológica, e de quatro. Uma outra alternativa é uma semi-cambalhota, mas essa é mais complicada.

BOCA

Beijo é fundamental, muito bem conhecido, não cabe a este texto ficar descrevendo uma forma de excitação tão bem difundida

PEITO

Outra forma de excitação bem conhecida, e uma das mais importantes. As melhores maneiras de excitação são: com os dedos em movimento circular em volta do bico, com os dedos no bico, comumente chamada de sintonia de rádio, e com o lábios, individualmente ou apertando os dois com a mão de forma a tentar chupar os dois ao mesmo tempo.

ÂNUS:

Muito controvertido, geralmente adorado pelos homens, nem tanto pelas mulheres, é parte fundamental do processo. É muito recomendável que você conheça a pessoa, e faça uma higienização antes dessa fase, depois disso, não há muito problema. Abaixo algumas maneiras de excitação anal: Beijo, beijar a entrada do ânus causa excelentes resultados Introduzir a língua , tão eficaz ou melhor que o primeiro item. Deve-se penetrar com a língua o mais fundo possível, para isso, a melhor posição é a de quatro com o peito abaixado, formando um triângulo. Introduzir o dedo , introduzir um dedo, ou mais de um ser for o caso, preferencialmente lubrificado, causa boas sensações, a parte mais sensível é a superior, logo abaixo da vagina, mais ou menos a 3 ou 4 cm do ânus. Procure massagear de formas variadas, em círculos, vibrando, pressionando e tente descobrir qual a que fornece melhores resultados . Penetração: Outra forma apreciada e detestada é a penetração anal, também bastante conhecida, todavia, não se aplica bem a técnica abordada. Plug anal: plug ou pênis artificial é um bom artifício para excitação anal, causa uma sensação de preenchimento maior. Com ou sem vibrador, procure escolher um que não seja muito grosso, e que tenha um formato e cor simpáticos.

VAGINA:

Parte fundamental da técnica, todavia, não tão bem explorada, como deveria ser. Abaixo algumas sugestões: Língua: Passar a língua na porta da vagina inicialmente para um pré-aquecimento, e só depois disso colocá-la bem fundo na vagina. Procure de preferência excitar as parte superiores, o mais próximo do Ponto G, que fica na metade do caminho entre a entrada e o colo do útero. Movimente a língua ao máximo, para cima e para baixo, de um lado para o outro e movimentos circulares. Depois de uma excitação vigorosa, pare por 10 segundos, isso vai parecer uma infinidade para a mulher, e vai deixá-la mais propensa a próxima excitação, depois do que retome o processo. Pode-se também intercalar uma penetração profunda com uma superficial, na porta. Distribua beijos por toda a área da vulva. Sugue os grandes e pequenos lábios. Sem dúvida a melhor posição para a penetração vaginal é a de quatro, segura-se a cintura da parceira, com a língua na entrada da vagina, e puxa-se contra o seu rosto com força. Um alternativa que também rende bons resultados é a posição

ginecológica.

DEDO:

Tão excitante quanto a língua, para algumas até melhor, é a excitação da vagina através dos dedos, em condições normais, um ou dois. O número de dedos vai com o gosto da pessoa, mas, um dedo apenas é melhor para acariciar o ponto G, este, como foi dito, fica na metade do caminho entre a entrada da vagina e o colo do útero, na parte de cima logo abaixo da barriga, contudo, você só o vai identificar a diferença na textura da mucosa vaginal após uma boa excitação. Algumas pessoas sentem mais rugosas outras chegam a encontrar uma espécie de fio tensionado, caso o encontre, este é o melhor lugar para acariciar. O movimento ótimo para ser feito é o movimento em forma de oito, com o centro do oito sobre o ponto G. Alterne movimentos de fricção forte e rápida, com suaves e lentas, mude para carinhos externos e depois para outros profundos chegando até o colo do útero.

CLITÓRIS:

O clitóris é a parte decisiva da técnica, e existe uma infinidade de formas de excitá-lo. Serão descritas algumas aqui. Massagear o clitóris com um dedo, o polegar ou o indicador, de preferência lubrificado com saliva. Faça movimentos com delicadeza para não doer. Pode-se colocar o clitóris entre o dedo indicador e o maior de todos e fazer movimentos circulares, esta forma é complicada de se executar, mas também tem bons efeitos. Beijar o clitóris, levemente, fortemente, ou alternando, são excelentes maneiras de aquecer uma mulher. Passar a língua: das formas de acariciar o clitóris esta é a mais diversificada. Um dos movimentos de maior sucesso é o que se faz em forma de oito, com o centro do oito sobre o centro clitoriano. Outra forma é o de cima para baixo, e de um lado para o outro. Procure sempre atingir o clitóris pela parte de baixo dele, levantando a pele que o recobre com o auxílio suave das mãos ou dos lábios, esse ponto é o de maior sensibilidade, e provoca efeitos mais rápidos. Outra abordagem é começar os trabalhos com o clitóris fazendo um mínimo toque com a língua ou com os lábios, quanto menor melhor, e a partir daí, aumentar progressivamente. Apertar entre os lábios e chupá-los também causa um bom efeito. Varie sempre a velocidade e intensidade dos movimentos, até achar a forma adequada. Extraído do livro Practical Office Gynecology - Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro

PROCEDIMENTOS FINAIS

Para se chegar a etapa final que são os orgasmos múltiplos é preciso ter em mente uma regra básica, quanto mais sensações a mulher estiver sentindo ao mesmo tempo, e mais excitada ela estiver melhor.

PRIMEIRA ETAPA: AS PRELIMINARES

Para a primeira parte é necessário empregar um bom tempo nas etapas de beijo, de preferência pelo corpo todo, e na de excitação das mamas. A etapa seguinte deve ser feita somente depois de a mulher estar com um bom ímpeto sexual, caso não esteja, a possibilidade de insucesso é mais alta.

SEGUNDA ETAPA: O CLITÓRIS

Tendo concluído a fase anterior, o passo seguinte é a massagem do clitóris com as mãos, pode-se passar direto aos lábios ou língua, mas, começando-se com as mãos, a língua terá seu efeito multiplicado. Uma analogia para o que acontece são situações de quente e frio, ou doce e salgado, exemplo, se coloca as mãos em uma água muito gelada e depois troca-se para uma água muito quente, esta vai parecer bem mais quente do que realmente está.

TERCEIRA ETAPA: O ÂNUS

Para a terceira etapa, que também só deve ser feita após ter-se resultados satisfatórios com a fase anterior. Escolhendo a excitação com a língua, deve-se fazê-la, juntamente com a massagem do clitóris. Lançando-se mão da introdução anal de um dedo, também deve-se manter a língua ou os lábios no clitóris. Observe que para o caso da opção ser o anél COMPANHEIRO, é preciso preparalo antecipadamente, para que não haja perda de tempo, e com isso, redução do ímpeto sexual.

QUARTA ETAPA: A VAGINA

Concluindo o processo está a quarta etapa, se a moça não estiver bem quente neste momento, talvez seja melhor recomeçar. A experiência mostrou que ótimos resultados são alcançados da seguinte forma: mantém-se a excitação anal com uma das mãos, outra mão passa a massagear o clitóris, e os lábios beijam a vulva, primeiro bem levemente, e a medida que o tempo passar, cada vez mais forte, até que chegue o momento de penetrar a vagina com a língua, primeiramente só na entrada e progressivamente o mais fundo que for possível. Depois de um espaço de tempo empregado desta forma, alterna-se os lábios para o clitóris e os dedos para a vagina, também aí deve-se primeiramente excitar a entrada e depois lá dentro. Procure o ponto G, como foi descrito anteriormente, e passe a massageá-lo vigorosamente, pode-se empregar bastante força nisto, cuidando-se apenas para não encostar a unha, que certamente fará um corte na mucosa. Mantenha este procedimento, ânus, vagina e clitóris, mudando de vez enquanto uma das mãos para as mamas, bumbum ou o resto do corpo, e depois voltando ao mesmo local.

CONCLUSÕES

O tempo para a mulher começar a ter os orgasmos múltiplos vai variar de uma para a outra, pode ser que não se consiga os resultados desejados na primeira tentativa, mas a medida que o timing da parceira seja sincronizado, o processo vai ficar bem mais fácil. Se a mulher nunca tiver usado o ponto G, e sendo este devidamente estimulado, sua parceira pode vir a ter reações muito fortes, podendo vir a ter uma ejaculação. Já foi observada situações de a mulher ter quinze minutos de orgasmos em séries intermitentes. Geralmente nenhuma resiste a mais de dez, caindo em sono profundo, completamente exausta. <